

FACULDADES DOCTUM DE SERRA

**A IMPORTÂNCIA DE ESPAÇOS DE LEITURA
NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

DOULOS DA CRUZ SEPULCHRO

SERRA

2018

DOULOS DA CRUZ SEPULCHRO

**A IMPORTÂNCIA DE ESPAÇOS DE LEITURA
NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
Faculdades Doctum de Serra como requisito
parcial para obtenção do Título de Pedagogo.

Orientação: Prof^a Dra. Ana Cristina Machado
de Oliveira

SERRA

2018

FOLHA DE APROVAÇÃO

DOULOS DA CRUZ SEPULCHRO

A IMPORTÂNCIA DE ESPAÇOS DE LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo Científico apresentado à Faculdades Doctum de Serra como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Prof^aDra^a em Educação e Democracia Ana Cristina Machado de Oliveira
ORIENTADORA

Prof^a Mestre em Educação Luciana Galdino
EXAMINADORA

Prof^a Mestre em Educação Dorcas R. S. de Recaman
EXAMINADORA

Serra

2018

A IMPORTÂNCIA DE ESPAÇOS DE LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Doulos da Cruz Sepulchro

RESUMO

O presente trabalho trata sobre a importância da presença de espaços de leitura na Educação Infantil. Se trata de uma pesquisa de caráter bibliográfico, abordagem qualitativa que faz uso de fontes publicadas como monografias, artigos e livros já apresentados formalmente, tendo por base a análise descritiva. O principal objetivo é conhecer a importância dos espaços de leitura na Educação Infantil. E os objetivos específicos estão pautados em compreender o que são os espaços de leitura na Educação Infantil e mostrar obras e pesquisas que tratam do tema. O problema da pesquisa está na seguinte questão: qual é a importância de se desenvolver um espaço de leitura na Educação Infantil, considerando a sua importância para o desenvolvimento do indivíduo? Para responder a esta questão, refletiu-se com os autores e estudiosos da Educação como Mengue (2010), Coelho (2015), dentre outros. A partir desta pesquisa, conclui-se que é extremamente importante que nas escolas haja espaços que promovam a aquisição da leitura, pois a mesma é a base para o desenvolvimento global do aluno, bem como na sua inserção na sociedade.

Palavras-chave: Leitura, espaços escolares, Educação Infantil.

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que o período de escolarização infantil é de grande importância na aquisição da leitura e também da escrita pelos indivíduos em formação. Isto porque ler e escrever são fundamentais para o seu pleno desenvolvimento e posicionamento em sociedade, uma vez que a comunicação, a expressão e o convívio de uns com os outros é ponto essencial da vida humana.

Deste modo, a inserção da criança na Educação Infantil se faz necessária pelo fato da mesma desenvolver suas capacidades e habilidades físicas e intelectuais. E é a partir desta inserção que vamos refletir sobre a importância dos espaços de leitura

na Educação Infantil na medida em que acreditamos ser necessário propiciar um ambiente de leitura e escrita no espaço escolar.

É através de um ambiente alfabetizador concreto e lúdico que a criança terá maiores possibilidades de construir seus conhecimentos acerca da aquisição da leitura e da escrita, pois a mesma terá estímulos frente a cartazes, desenhos. E pela ludicidade ela poderá instigar a sua criatividade e imaginação, além de ter contato com as letras, que pode contribuir para o desenvolvimento da leitura.

Ler, portanto, é uma aquisição social onde os pais e os professores exercem um importante papel no desenvolvimento do gosto pela leitura nas crianças. Os pais podem incentivar os filhos na aquisição da leitura desde cedo de modo a ler para eles, e comprando livros para que os mesmos o manuseiem.

Os professores também são grandes incentivadores da leitura. Eles devem ler para os alunos, e também fazer projetos pedagógicos que proporcionem a prática da leitura na sala de aula como, por exemplo, ciranda de livros, maleta viajante, dentre outros.

Nas escolas, percebemos grandes dificuldades dos professores realizarem essa função de incentivadora da leitura pelo fato de falta de recursos, de despreparo e, ainda, falta de interesse da família.

Ponderando as reflexões acima, levantamos a seguinte questão: **qual é a importância de se desenvolver um espaço de leitura na Educação Infantil, considerando a sua importância para o desenvolvimento do indivíduo?**

Para responder a esta pergunta, elaboramos como **Objetivo Geral** conhecer sobre a importância de espaços de leitura na Educação Infantil. E, por **Objetivos Específicos**, compreender o que são os espaços de leitura na Educação Infantil; e mostrar pesquisas e obras que tratam de espaços de leitura na Educação Infantil.

Deste modo observa-se a grande importância de se haver os espaços de leitura nas salas de aula, pois assim é que os alunos vão desde cedo entender que a leitura é essencial para a vida em sociedade.

2. ESPAÇOS DE LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é uma etapa importante para o desenvolvimento do indivíduo. É o primeiro contato da criança com a escolarização. É nele que ela vai aprender habilidades e conhecimentos que a mesma usará em toda sua vida.

A Educação Infantil é oferecida em creches e escolas públicas e privadas para crianças de zero a cinco anos de idade, em horário diurno, parcial ou integral. No Brasil, particularmente,

As creches foram criadas com foco assistencialista, como um lugar para os filhos da massa operária. Na década de 70, com a profusão de movimentos sociais surge uma proposta de creche mais afirmativa para a criança, a família e a sociedade (ALVES, 2016, pág. 2).

A Educação Infantil surgiu, primeiramente, com um foco assistencialista e, ao longo dos anos, foi ganhando objetivos mais educacionais como a aquisição da linguagem escrita e da leitura. Com a Constituição de 1988, a criança passou a ser considerada como um sujeito de direitos. Nesta, a mesma pode ter uma Lei mais específica com direitos estabelecidos formalmente e a Educação foi vista como obrigatória, pois com este direito a criança passa ter acesso ao aprendizado e ao desenvolvimento como ser social.

E em 1990, com o surgimento do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA foi consolidado o direito da criança a creches e pré-escolas em todo o país. Com este direito foi fixado ainda mais, o acesso da criança à escolarização a partir dos primeiros anos de vida.

Ainda, em 1996, é elaborada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que vem firmar o direito da criança ao Ensino Infantil, trazendo a obrigatoriedade do Estado em garantir esse direito. Mas foi com a Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, que a Educação Infantil passou a ser obrigatória para crianças com 4 anos de idade. Ou seja, é extremamente necessário a criança estar na escola ou em creches, pois, ali, será seu o espaço educativo formal, onde a mesma vai se desenvolver e adquirir habilidades e competências para crescer como adulto, pois,

Neste tipo de educação, as crianças são estimuladas - através de atividades lúdicas - a exercitar as suas capacidades físicas, motoras, emocionais, sociais, intelectuais e cognitivas e a iniciar o processo de alfabetização, sendo este controverso (ALVES, 2016, pág. 4).

Consideramos como espaço escolar a estrutura física da escola: sala de aula, refeitório, pátio, sala de recursos audiovisuais, biblioteca e sala de jogos, etc. E há também, segundo os estudiosos, a dimensão temporal relacionada ao tempo e a relação onde acontecem as interações entre os indivíduos.

Segundo Mengue,

Considerar a organização dos espaços como fator curricular importante nas trocas e aprendizagens, incentivando a progressiva autonomia das crianças não desvaloriza a atuação do professor. Este não deve ser visto como a figura central do processo de ensino aprendizagem, mas como alguém que permite interações e aprendizagens de forma lúdica, e que, por vezes conduza a esta aprendizagem (2010, pág.16).

Ou seja, a organização do espaço escolar é fundamental para a aprendizagem dos alunos. E o professor tem o papel de organizar, junto com a equipe pedagógica, espaços de leitura para que a criança se sinta mais envolvida com as questões escolares e curriculares, uma vez que irá lhe proporcionar o bom desenvolvimento cognitivo além de um ambiente e de um convívio com os colegas mais prazeroso.

Acreditamos, então, que a produção de espaços de leitura é um produto do meio social escolar. Para Azevedo e Queiroz (2014, pág.2),

Seguindo a mesma lógica, a leitura do espaço tem um sentido estrito e um sentido amplo (FREIRE, 1981). O sentido estrito é a leitura no espaço, ou seja, a decodificação de letras, palavras, frases e orações, a leitura do texto em um espaço específico, que pode ser o espaço de leitura de uma biblioteca ou de uma sala de aula, mas não se restringe somente a esses espaços. Em um sentido amplo, a leitura é a leitura do espaço, isto é, a leitura do mundo, a leitura do contexto dos sujeitos ou grupos sociais. A leitura do mundo antecede a leitura da palavra e é um primeiro momento de leitura de cada sujeito social. Em seguida, há a leitura da palavra que é a decodificação de letras. Logo após, há a leitura do mundo que é a leitura da “palavra-mundo”, ou da palavra espaço, ou do texto-contexto, uma releitura do mundo. Então, o espaço é um produto, um meio e uma condição da leitura dos textos e dos contextos.

Tal posição vem mostrar nosso objetivo, o de termos claro que a leitura no espaço escolar tem grande importância no próprio contexto escolar das crianças em formação. Ela pode acontecer em diversos espaços da escola, como também na sociedade. Isto é definido como leitura de mundo. Nós, indivíduos em sociedade, estamos sempre e de alguma forma em contato com a leitura, seja na sala de aula, com livros e cartazes, quanto em casa, com os meios de comunicação, em anúncios de jornais e revistas etc.

Como o foco da nossa pesquisa está nos espaços escolares, principalmente na sala de aula, temos claro que muitos educadores colocam em suas salas de aula espaços destinados a leitura, usam estantes, colocam tapetes, almofadas, bonecos, tudo para contribuir que os alunos tenham gosto pela leitura, através do manuseio destes instrumentos para desenvolver o gosto pela literatura infantil.

Portanto, acreditamos que escola é o principal espaço de leitura para as crianças. E encontramos em Azevedo e Queiroz (2014, pág.10), em seus resultados de pesquisa acerca do tema, que:

[...] as crianças de 4 e 5 anos tem uma restrita leitura do espaço. Porém, seus espaços de leitura podem ser diversos. E a leitura delas são permeadas por diversos elementos como livros, cadernos, caixas, embalagens e jogos. A medida que elas forem crescendo, essas crianças tenderão a ampliar os espaços de leitura delas, ampliar as leituras dos textos (com mais gêneros literários e mais histórias), e conseqüentemente terão uma visão mais ampla do mundo, isto é, terão uma leitura do espaço mais complexa. Daí a importância da leitura na vida das crianças desde os primeiros meses de vida, mesmo que seja por meio da ajuda dos pais, que são os primeiros espaços lidos pelas crianças.

Tal ponto só vem a firmar que a leitura é algo essencial para que os indivíduos se movimentem na sociedade e deve começar nos primeiros meses de vida, até a vida adulta. Neste sentido, a criação de espaços de leitura interfere na percepção destes indivíduos, pois, ao ler um livro, manuseá-lo, senti-lo, a criança pode se sentir atraída e ter curiosidade pela leitura para a partir daí, encontra-se também com os gostos e identidades de outros indivíduos diferentes de si.

2.1 A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A leitura é muito importante para o indivíduo, por isso, desde cedo, as crianças precisam estar em contato com os livros e serem estimuladas a cada instante pela família e pela escola.

Para Coelho (2015, pág.4):

A leitura serve de ao propósito de levar o indivíduo de descobrir novos mundos, a interpretar a escrita de forma sistematizada e conclusa. A leitura é essencial para a inserção do ser humano na sociedade, o incentivo a leitura começa muito cedo na infância, onde a criança começa a descobrir o mundo da imaginação e descobertas.

Assim, na estrutura social, a criança precisa estar em contato com a leitura e a escrita desde cedo, pois é ali que ela vai construir seus conhecimentos para a aquisição do processo de alfabetização. Isto é fundamental para que a criança entre no ensino fundamental com uma base já vivenciada, pois ela terá um desempenho mais satisfatório em suas atividades do dia a dia na escola.

Através da leitura, a criança vai ampliar seu entendimento, seu vocabulário para o seu desenvolvimento escolar. É quando Mantovan (2015, pág.3) nos diz que

Faz pessoas mais esclarecidas, abre os horizontes, quanto mais lemos, mais conhecimentos adquirimos e maiores são as chances de não sermos manipulados pelos outros, pela mídia, lendo temos mais argumentos para defender e sustentar uma ideia, para lutar por um ideal, para exercer nosso papel de cidadãos de forma participativa e crítica.

Por si só, a leitura nos traz benefícios, principalmente para nos tornarmos indivíduos críticos e reflexivos. A isso, Sibony nos diz que *“ler é, portanto, a oportunidade de encontrar um tempo para si mesmo, de forma clandestina ou discreta, tempo de imaginar outras possibilidades e reforçar o espírito crítico”*(apud Mantovan (2015, pag. 3).

A leitura nas escolas precisa ser uma leitura significativa, ou seja, tem que dar sentido para o aluno, e tem que estar dentro do contexto social em que ele vive para, assim, o gosto pela leitura ser despertado. Mantovan (2015, pág.4) alerta ainda que,

Muitas vezes, a forma que o professor conduz a leitura em sala de aula pode assustar, distanciar os alunos da mesma, em vez de aproximá-los. O professor deve ser um modelo de leitor, demonstrando encantamento, prazer, mostrando como a leitura pode melhorar a qualidade de nossa vida. Se o professor aborda a leitura como uma obrigação, sempre relacionando com deveres ou atividades escolarizadas, esta se restringirá ao espaço escolar, e não irá despertar o interesse e gosto que o bom leitor tem ao “pegar” um livro, não irá mexer com seu sentimento, com sua emoção.

Conseqüentemente, o professor tem o importante papel de incentivador da leitura. Com isso, ele precisa demonstrar para as crianças que gosta de ler, mostrar que a leitura é algo mágico e encantador.

Outro ponto importante a ser destacado, é a questão do letramento literário questionado por Grazioli e Debus (2017, pág. 4), quando dizem que o:

Letramento literário, por sua vez, pressupõe a inserção do leitor em práticas sociais de leitura e escrita da palavra literária e a instituição educativa é, ou deveria ser, um dos lugares privilegiados para esse fim e responsável por esse contato.

Assim, já na Educação Infantil, a criança deve ter o contato com livros de literatura, mesmo sem saber ler, pois é aí que acontece o despertar da leitura. Neste caso, a questão do letramento seria a inserção da criança à prática da leitura, enfatizando o contato com a escrita.

É quando nos aproximamos de Bamberger (2002, pág. 4), e que nos lembra que, o período pré-escolar é um

[...] período a prontidão para leitura deve ser estimulada pela concentração do interesse no conteúdo do livro e pelo treino da linguagem. Se os pais e professores do jardim da infância se compenetrarem de que o estímulo precoce é o mais eficaz e de que o treino da linguagem é especialmente necessário, incentivarão as crianças a folhear livros de gravuras (que incutem o desejo de ler e proporcionam também o “contato com o livro”) e a praticar com maior assiduidade a narrativa de histórias e a leitura oral.

É quando percebemos, mais ainda, o importante papel que tem o professor enquanto um mediador do processo de leitura. Ele deve promover o encontro da criança com a leitura, indicando os caminhos para a interpretação dos textos e imagens. Aqui, Grazioli e Debus (2017, pág.9) nos lembra que, referir-se

[...] ao fato de o mediador da leitura literária dar vida àquilo que é lido para que a criança perceba o texto literário como um real convite a novas descobertas. Nesse panorama, as atividades a serem realizadas vão da exploração da capa do livro à exploração da linguagem poética e linguagem visual (linguagens que se permitem a uma subdivisão apenas por um prisma didático).

O professor mediador é que vai apresentar o livro à criança, despertando a curiosidade, a realização das atividades, explorando as imagens e letras, levando o aluno ao mundo letrado. Ou seja, explorar a capa do livro, por exemplo, é muito importante para a criança. A partir disso, a mesma consegue ampliar visualmente e verbalmente o conteúdo do livro, fazendo que haja um levantamento de hipóteses, e conseqüentemente produção de sentidos. As ilustrações dos livros exercem um

papel importante no despertar para a leitura, pois a criança entra em contato com as imagens antes de conhecer as letras. Pela imagem a criança já começa a entender todo o conteúdo da história, pois, segundo Bamberger (2002), as gravuras ajudam a tornar o texto compreensível.

O tempo que a criança passa lendo precisa ser visto. Além de se promover os espaços de leitura, as crianças precisam de um tempo totalmente dedicado a leitura. Atentar para o nível de desenvolvimento das crianças é também outro ponto a ser cuidado, pois, se um livro estiver fora do alcance de leitura da criança ela pode se desmotivar e não querer mais pegar outros livros.

Além disso, o professor pode aguçar ainda mais a curiosidade dos alunos através da entonação da voz ao contar a história, bem como o uso de pausas, e exclamações durante a leitura. E ainda, o uso de objetos concretos, como bonecos, objetos e outros. E tem livros que dá até para fazer brincadeiras, como rodas, enriquecendo ainda mais o processo de aprendizagem pela leitura.

O reconto da história e o enfoque em rimas também é considerável, como nos lembra Grazioli e Debus (2017, pág.12):

Essa conexão entre a leitura e as vivências das crianças pode acontecer, por exemplo, por meio da preparação adequada do espaço em que se realizará a leitura ou a contação de história. A própria sala de atividades regulares das turmas de educação infantil pode representar possibilidades interessantes de contato com os livros, quando são espalhados pelas mesas, expostos pelas bancadas, acondicionados em locais específicos, garantindo o livre acesso das crianças a eles e permitindo uma leitura sensorial, que representa a primeira cerimônia de apropriação da leitura.

O espaço de leitura nas escolas precisa ser bem organizado. Tanto nas salas de aula, nas bibliotecas, nos pátios, pode e deve ser propícia a leitura de imagens e a leitura escrita. Assim a criança vai entrando em contato direto com a leitura, e observa como a mesma é importante, para o indivíduo viver no mundo em sociedade. E, a leitura em voz é um grande método para a aquisição da leitura.

Para Grazioli e Debus (2017, pág.13):

Precisamos, verdadeiramente, nos deixar levar pela história, seu enredo, suas tramas, para que esses próprios elementos deem-nos o tom de nossa leitura. Se ler em voz alta pode ser atitude observada como técnica a ser aprendida, também pode ser tomada com contornos de refinamento e certa magia.

É importante que o aluno leia em voz alta, quando ele já adquiriu esse conhecimento, pois é assim que ele vai “entrar no mundo da leitura”, ele vai entender a história. E quando o aluno não lê, o professor como mediador do processo de ensino precisa sempre ler para os alunos, onde eles também vão adquirir o conhecimento e compreender a história ouvida.

Para Furtado e Debus (2017, pág.135),

Inserir a cultura letrada no cotidiano das crianças que frequentam a Educação Infantil por meio de práticas sociais de leitura e escrita como a leitura de diferentes tipos de textos (jornais, panfletos, revistas, livros infantis), assim como aproximar a criança da literatura apresentando-a de forma lúdica propiciam a entrada da criança ao mundo letrado, e conseqüentemente a descoberta da função social da leitura. É dessa forma que se inicia a formação do pequeno leitor, contribuindo para o gosto pela leitura e pela literatura em si.

Ou seja, levar a criança da educação infantil ao mundo letrado é propiciar a ela práticas que envolvam a leitura de forma lúdica e prazerosa, através de diferentes gêneros textuais para, assim, adquirir a consciência da função da leitura. E é o que iremos refletir com os estudiosos da questão no próximo ponto.

3. FALANDO UM POUCO SOBRE OS ESPAÇOS DE LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL POR MEIO DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Para fortalecer aquilo que acreditamos ser base ao entendimento do tema apresentado neste artigo, elaboramos um arcabouço teórico firmado em pesquisas relacionadas a ele para melhor entendimento na questão.

Algumas já foram apresentadas nos pontos acima e viemos mostrar o desenvolvimento delas em campo. Outras mostramos suas experiências em campo apenas.

Na pesquisa de Roque e Canedo (2014), os autores fazem uma breve exploração qualitativa sobre a importância da leitura nos anos iniciais da criança, refletindo com outros autores, como Freire, sobre a necessidade de acompanhamento da família e do professor para a construção e manutenção de espaços de leitura no processo de ensino aprendizagem das crianças.

É feita, também, uma análise de campo numa escola Municipal, aonde foi concluído que é extremamente importante a participação da família e da escola neste processo de desenvolvimento das crianças.

Encontramos em Mengue (2010) mais uma abordagem sobre a organização dos espaços da sala de aula na Educação Infantil. Os objetivos da pesquisa foram compreender a importância do espaço físico na aprendizagem das crianças e identificar o papel do educador na organização deste espaço.

A análise de campo da sua pesquisa ocorreu em uma escola Municipal, concluindo que a organização dos espaços de leitura na sala de aula, por exemplo, pode fazer a diferença no desenvolvimento das crianças, abrindo espaço para que o professor organize este ambiente pelas suas vivências, concepções e experiências.

Coelho (2015), por sua vez, trás a ideia que a leitura deve ser estimulada desde cedo tendo, a família, é importante neste aspecto. Mas, em contrapartida, quando isso não acontece, cabe ao professor estimular a criança ao gosto pela leitura. Em consonância com o objetivo da pesquisa, encontramos no o autor, a consideração de que o incentivo à leitura deve ser compartilhado entre a escola e a família, e o conhecimento de mundo também auxilia neste processo.

Já Grazioli e Debus (2017), apresentam reflexões sobre o repertório do educador, acervo das escolas, e práticas educativas que valorizam o teor literário a partir do livro de literatura. Para os autores os professores devem ser mediadores da leitura,

usando a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas práticas de leitura na Educação Infantil. Diante disso, os alunos podem adquirir gosto pela leitura.

Azevedo e Queiroz (2014) refletem que a leitura é o ato de perceber, conceber e viver a história, a sociedade e o mundo. Para eles, os espaços de leitura vão além da escola. Por outro lado, entendemos que é na escola que temos o principal espaço de leitura. Deste modo, a leitura acontece pela compreensão dos diferentes espaços sociais.

Mantovan (2015) reflete a importância da ampliação dos espaços de leitura na escola. Segundo a autora, os alunos ganham maior interesse pela leitura, e mudanças de comportamento através destas ampliações, pelo desenvolvimento de projetos incentivadores da leitura.

4. METODOLOGIA

A presente pesquisa pode ser classificada quanto a sua natureza como Bibliográfica e de abordagem qualitativa, com o foco em monografias, artigos e livros já apresentados formalmente. Em relação a sua classificação, trata-se de uma pesquisa descritiva, uma vez que busca descrever aspectos relacionados a um fenômeno submetido à investigação, como nos lembra Gil (2008). Versa, portanto, de uma pequena teorização acerca do tema proposto.

Assim, procura analisar sobre a importância de espaços de leitura na Educação Infantil buscando também, em outras pesquisas realizadas na área, mostrar como estes espaços podem contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem das crianças nesta modalidade de ensino.

O método da pesquisa está pautado em fontes secundárias, uma vez que fez uso do estudo para a compreensão do tema proposto em pesquisas já tornadas públicas e firmadas na área, tendo o olhar voltado para as suas análises de dados acerca da importância de espaços de leitura na Educação Infantil.

De acordo com Lakatos e Marconi, a finalidade deste tipo de pesquisa é

Colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas (2010, pág. 166).

Cabe colocar a afirmação dos autores quando nos dizem que a Pesquisa Bibliográfica *“não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”* (idem).

Conseqüentemente, mesmo sem uma pesquisa realizada em campo, podemos identificar o quanto é importante a escola possuir espaços alternativos de desenvolvimento da leitura para com os pequenos. Por meio do entendimento bibliográfico foi possível constatar sobre a importância da presença de espaços de leitura, desde a Educação Infantil, nas escolas como forma de um aprendizado mais significativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mostrou que a presença de espaços de leitura na Educação Infantil é fundamental para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de maneira mais fluida e significativa para as crianças.

Constatamos, então, que é por meio de uma aquisição da leitura permanente, clara e voltada aos aspectos da Educação Infantil, que as crianças podem alcançar o pleno desenvolvimento cognitivo e social, uma vez que é de extrema importância

entender que, para os indivíduos em formação, os espaços de leitura podem contribuir para uma maior abertura e entendimento deste processo.

Isto porque o ato de ler, em si, é uma aquisição social onde os pais e os professores são os maiores mediadores desta ação. Eles vão ser os incentivadores e norteadores da conquista desta aquisição e é a partir deles que as crianças vão desenvolver o gosto pela leitura.

E é na escola, portanto, que há o principal espaço de leitura, onde os professores precisam criar ambientes dinâmicos, coloridos, com diversidades de livros de literatura com gravuras, cartazes e imagens instigadoras. O objetivo é mexer com o mundo imaginário da criança para que, assim, ela venha a desenvolver a habilidade e o domínio da leitura.

O estudo nos mostrou que foi atingido o problema da pesquisa, na medida em que é importante o desenvolvimento de espaços de leitura nas escolas, pois estes contribuem diretamente para o desenvolvimento dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Hellen Cristina de Oliveira. **Alfabetização e Letramento na Educação Infantil: a leitura e a escrita antes do Ensino Fundamental**. Disponível em http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUBDAAQEU6/disserta__o_vers_o_final_.pdf?sequence=1. Acesso em 13/02/2018

AZEVEDO, Barbara Raquel Coutinho Toscano e QUEIROZ, Thiago Augusto Nogueira de. **Os espaços de leitura e a leitura dos espaços de crianças da Educação Infantil**. Disponível em http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_D1_SA5_ID8954_04082016133656.pdf. Acesso em 24/06/2018

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. 7.ed. São Paulo: Ed Ática, 2002.

COELHO, Kesia. **A importância da leitura na Educação Infantil**: um estudo teórico. Disponível em: http://fapb.edu.br/media/files/35/35_1941.pdf. Acesso em 16/04/2018

FURTADO, Thamirys Frigo e DEBUS, Eliane Santana Dias. **A leitura literária na Educação Infantil: que espaços e tempos são estes?** Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroses/article/view/19804512.2017v19n35p133>. Acesso em 12/06/2018

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.e.d São Paulo: Atlas, 2008.

GRAZIOLI, Fabiano Tadeu e DEBUS, Eliane Santana Dias. **A leitura literária na educação infantil: espaços, tempos e acervos**. Disponível em <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/view/1758/2035>. Acesso em 12/06/2018

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MANTOVAN, Jéssica Martins. **Ampliando espaços de leitura na escola**. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/21240_8470.pdf. Acesso em 24/06/2018

MENGUE, Andreia Borges. **A organização dos espaços na Educação Infantil**. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/72009> Acesso em 16/04/2018

ROQUE, Cassia Linna Bittencourt e CANEDO, Maria Luiza. **A importância do incentivo à leitura nos primeiros anos da infância**. Disponível em: https://www.pucrio.br/ensinopesq/ccg/pibid/download/seminario_pibid_sudeste_201510_cassia_roque.pdf Acesso em 16/04/2018